

RESUMO SIMPLES - CHUM - CIÊNCIAS HUMANAS

**MEDIAÇÕES E ESCOLHAS PROFISSIONAIS: SENTIDOS E SIGNIFICADOS
ATRIBUÍDOS POR ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Fernanda De Cássia Oscar Otaciano (fernanda.otaciano@afya.com.br)

Bruno Garcia Pereira De Oliveira (brunogarciabg7@hotmail.com)

O processo de escolha profissional, especialmente no contexto do Ensino Médio, constitui um momento significativo na trajetória dos jovens, sendo atravessado por múltiplas determinações sociais, históricas e culturais. Longe de se configurar como uma decisão estritamente individual, tal processo é produzido a partir de mediações que envolvem a escola, a família, as condições materiais de existência e as possibilidades concretas de inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, compreender como os estudantes constroem sentidos e significados acerca de suas escolhas profissionais, ou mesmo da ausência delas, exige uma análise que considere o sujeito em sua inserção social e histórica.

Este trabalho fundamenta-se na Psicologia Histórico Cultural, a partir das contribuições de Lev Vygotsky, especialmente no que se refere aos conceitos de mediação, significado e sentido. Parte-se do pressuposto de que os processos psicológicos superiores são socialmente constituídos e que a relação

do sujeito com a realidade é mediada por signos, linguagem e práticas sociais. Assim, o significado corresponde ao conteúdo socialmente compartilhado, enquanto o sentido expressa a apropriação singular desse conteúdo nas experiências concretas dos indivíduos. Em diálogo com essa perspectiva, a pesquisa também se ancora na Pedagogia Histórico Crítica, de Demerval Saviani, compreendendo a escola como uma instituição social responsável pela mediação do acesso ao conhecimento sistematizado, atuando de forma contraditória entre a reprodução e a superação das desigualdades sociais.

Inserida no contexto da escola pública e considerando as especificidades do município de Tiradentes em Minas Gerais, a pesquisa tem como objetivo identificar e analisar quais mediações emergem como relevantes na produção de sentidos e significados das escolhas profissionais dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município. Parte-se da hipótese de que tais mediações não podem ser definidas a priori, devendo ser compreendidas a partir da realidade concreta dos estudantes, em consonância com o método materialista histórico dialético.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, orientada pelo materialismo histórico dialético, que busca compreender o fenômeno em sua totalidade, considerando suas contradições e determinações sociais. A coleta de dados será realizada por meio de um formulário estruturado em escala Likert, contendo afirmações relacionadas às influências da família, da escola, das condições socioeconômicas e das oportunidades locais nas escolhas profissionais, além de uma questão aberta. Posteriormente, será realizado um grupo focal com os estudantes, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos sentidos produzidos, permitindo a análise das experiências, discursos e contradições presentes no processo investigado.

Espera-se que a pesquisa contribua para uma compreensão crítica do papel da escola na formação dos jovens, evidenciando como diferentes mediações influenciam a construção de projetos de futuro. Ao superar abordagens individualizantes, o estudo busca reafirmar a escolha profissional como um processo socialmente mediado, oferecendo subsídios para reflexões no campo da Psicologia e da Educação acerca das condições que ampliam ou restringem

as possibilidades percebidas pelos estudantes em relação ao trabalho e à continuidade dos estudos.

Palavras-chave: escolha profissional; psicologia histórico-cultural; ensino médio.